

II JORNADA DE EXTENSÃO

"Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável"

TEIA UFNT

ENRAÍZA-UFNT

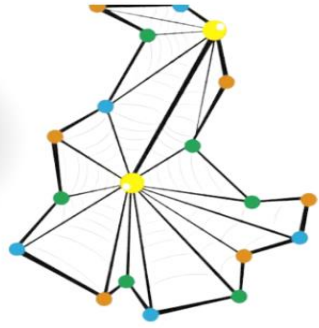
PIBEX NORTE

PROGRAMA FLORESÇA UFNT

RELATO DE EXPERIÊNCIA

CINECLUBE NA ESCOLA: CINEBATE NO AMBIENTE ESCOLAR DE ARAGUAÍNA

SAMARA GOMES RODRIGUES REIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS,
SAMY72008@GMAIL.COM



II JORNADA DE EXTENSÃO

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”



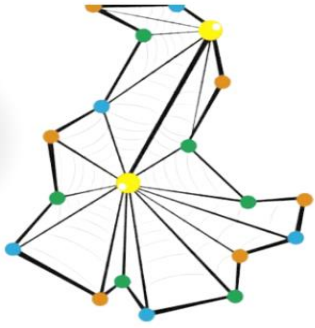
I. INTRODUÇÃO

O projeto Cineclube na escola: cinedebate no ambiente escolar de Araguaína (TO) e região, está sendo desenvolvido em três escolas atualmente, são elas: Colégio Estadual Jardim Paulista, Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes e Escola de Tempo Integral Domingos da Cruz Machado.

Os alunos possuem entre 14 a 17 anos, e estão em diferentes séries, desde do 9º ano do Ensino Fundamental, ao 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio

O Colégio Estadual Jardim Paulista se localiza no Bairro Jardim Paulista, e possui em torno de 934 alunos matriculados, é uma escola com muito espaço, arborizada, quadras grandes, mas com salas pequenas comparadas com o número de alunos que estão nelas. A Escola de Tempo Integral Domingos da Cruz Machado está situada no bairro Araguaína e foi inaugurada em Fevereiro deste ano, depois de 10 anos do início de sua construção. É a segunda grande escola estadual da cidade, com uma excelente infraestrutura, com seis laboratórios, quadra poliesportiva, piscina com seis raias semi-olimpicas, auditório com dois camarins, aulas de balé e esportes, possuía cerca de 800 alunos e foi uma conquista para os moradores do bairro.

O Colégio Estadual Adolfo Bezerra de Menezes foi o único que ainda não visitei, pois nos dois encontros realizados ainda não pude ir.



II JORNADA DE EXTENSÃO

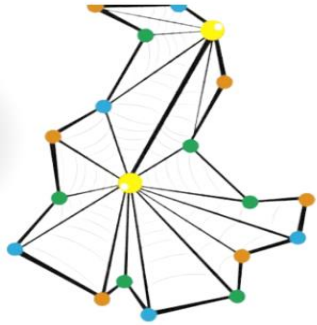
"Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável"

TEIA UFNT

ENRAÍZA-UFNT

PIBEX NORTE

FLORESÇA
UFNT



II JORNADA DE EXTENSÃO

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”

TEIA UFNT

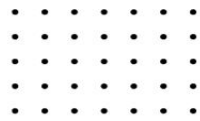
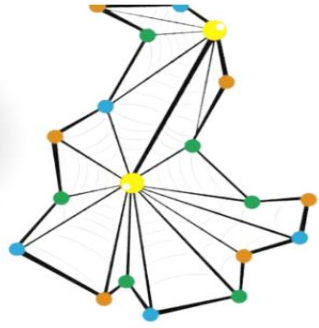
ENRAÍZA-UFNT

PIBEX NORTE

FLORESÇA
UFNT

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer os vínculos entre Universidade e escola.
- Incentivar por meio dos cinedebates participação dos alunos e análise crítica



II JORNADA DE EXTENSÃO

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”



ENRAÍZA-UFNT

PIBEX NORTE

FLORESÇA
UFNT

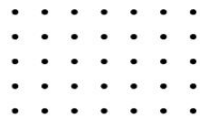
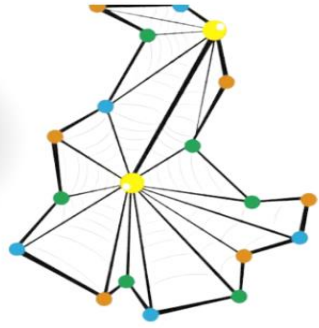
III. As escolas

Em três meses de extensão, não podemos relatar resultados significativos sobre os objetivos que tentamos desenvolver, e aqui o verbo tentar merece destaque, pois há muitos desafios de se fazer extensão nas escolas.

O primeiro desafio, é como mudamos a dinâmica das escolas, ao utilizar a mesma sala semanalmente, ou alugar projetores e som semanalmente, o que não seria problemas se houvesse estrutura para receber o projeto, caso da Escola de Tempo Integral Domingos da Cruz Machado. Apesar de toda a movimentação, seja a nossa, para conseguir os aparelhos para a exibição dos filmes, ou da professora da escola, que nem sempre consegue o material necessário, temos tido uma ótima resposta com os alunos, participativos, questionadores, e que pontuam excelentes questões sobre os filmes. De início, os alunos desta escola eram os mais tímidos, e hoje, são os que mais participam, e que, conseguem se reconhecer nas produções que levamos.

Outro desafio é atingir o interesse dos alunos, apesar deste ponto ter sido superado na Escola de Tempo Integral Domingos Da Cruz Machado, tem sido diferente no Colégio Estadual Jardim Paulista, nessa escola os alunos são mais velhos, e estão todos no Ensino Médio, e muitos dos alunos apresentam resistências, que se provam em desatenção e na falta de vontade de discutir ou ver filmes que fujam de padrões violentos ou religiosos.

Apesar da resistência dos alunos, temos feito um trabalho passo a passo de entender os próprios alunos para rever as estratégias que utilizaremos ao longo do projeto.



II JORNADA DE EXTENSÃO

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”



IV. Considerações Finais

Quando se faz extensão é impossível não se lembrar do ditado que escutamos várias vezes “Na Universidade é tudo perfeito, na Escola, é vida real”, e de certa forma, essa máxima é bastante assertiva.

Há vários problemas, desde estrutura física, contexto socio-econômico e familiar dos alunos, a equipe gestora e o contato com o professor, a rotina da escola, tudo isso implica e traz uma série de pontos que nos fogem do controle e que por vezes, embargam o desenvolvimento do projeto, apesar de todas as dificuldades, é notável a participação dos alunos nos debates, observar como arte toca, causa desconforto, revolta e traz alegria.

Não é fácil extensionar, mas é muito gratificante também.